



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
 Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR—AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

NOITE DE NATAL

Aproxima-se a hora de confraternização das famílias. Os lares dos crentes, pedras de toque das civilizações modernas, vão festejar o aparecimento na Terra do Filho de Deus feito Homem, o Deus-Menino que nasceu no tugúrio de Belém, exemplo máximo da humildade e resignação humanas. A verdade, a significação, a grandeza, a poesia do seu nascimento confundem os mais cegos de espírito, envolvendo numa auréola de luz e de glória a fronte dos verdadeiros cristãos, nesta quadra festiva em espiritual comunhão de fé, cientes da magnitude da sua crença, exultando de alegria por tão grandiloquo acontecimento.

Noite de Natal—noite de Jesus, noite dos corações felizes. Felicidade, sim, para todos os que podem festejá-la no seio da família, no convívio amigo dos seus entes queridos, num ambiente de satisfação, de concórdia e de bondade.

E's tu, Noite querida de excelsa beleza e abençoado conforto moral, que lembras aos povos insofridos e insatisfeitos a doce hora de Paz por que o mundo alinea neste instante dramático da humanidade ansiosa e sofredora.

Noite de nobres e plebeus, de ricos e pobres, dos desherdados de auxílio, dos desprotegidos da sorte, esperançosa noite para os que, na frente da batalha, jogam a vida momento a momento, reconfortante e acariciadora para os doentes e agonizantes, noite de infundável saudade pelos que deixaram o nosso coração amigo em demanda da eternidade.

Madrugada fria de Dezembro. Nasceu Jesus!—Grandiosa e sensacionalíssima notícia de há vinte séculos, eco formidável e retumbante de todos os tempos!

Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos homens de boa vontade!

A Rússia na Política Internacional e na S. D. N.

«Se nessa herança moral, que é a nossa, há princípios eternos de verdade e de vida social, reputamos do nosso dever gritar a fidelidade a esses princípios: tanto mais quanto mais esquecidos e violados; tanto mais justificadamente quanto anda alarmado o mundo e perplexa a consciência dos povos que se interrogam ansiosos sobre se haverá ainda, no meio desta derrocada, lugar à verdade, à honra, à justiça, à legitimidade do direito, ao bem comum dos homens e das nações. Nem nós podemos crer—e bastas vezes o temos afirmado—que uma nação como a Rússia, que exatadamente renegou desses princípios, seja quem, vem-piedoso cireneu—ajudar a restabelecê-los na Europa ocidental.»

SALAZAR (Do discurso pronunciado na Assembleia Nacional em 9 de Outubro de 1939).

«Muito sinceramente confesso que não sei como a admissão dos soviets poderá criar perspectivas favoráveis à obra de paz e de segurança no Mundo, invocada no preâmbulo do Pacto da Sociedade das Nações, que deveria constituir a Magna Carta de todos os Estados modernos. A admissão dos soviets na Sociedade das Nações, pelo simples aumento de prestígio que daí resultará para eles, não tornará a pro-

Associação dos B. V. de Espinho

Realizou-se ontem, à noite, na sede desta benemérita associação, a eleição dos novos corpos directivos para o ano de 1940.

Ignoramos ainda o resultado da eleição, pois, quando ela se realizava já o nosso jornal estava a ser expedido para o correio.

«Sejam quais forem os homens que sucedam aos actuais dirigentes da velha corporação de bombeiros, podem eles contar com o nosso modesto apoio para todas as iniciativas que visem o seu progresso, continuando a ser-nos indiferentes as questões de disciplina interna, as picuinhas e todas as misérias inevitáveis numa colectividade onde há gente de todas as condições sociais.»

E, olhando unicamente ao engrandecimento da instituição que, pela sua finalidade e serviços prestados à nossa terra, merece o respeito de todos os espinhenses, desejamos apenas que a futura Direcção administre com tanto zelo e honestidade quanto a sua antecessora. Nada mais nos interessa.

paganda destinada a destruir as instituições sobre as quais repousa a organização política e social dos Estados»

J. CAEIRO DA MATA (Do discurso pronunciado no Conselho da S. D. N. em 17 de Setembro de 1934, sobre a admissão da U. R. S. S.)

«Defesa de Espinho»

deseja a todos os seus colaboradores, assinantes e anunciantes, um

NATAL MUITO FELIZ

SERENIDADE «LOCAL»

Homem do público e para o público, o jornalista tem, mais do que qualquer outro indivíduo, e muito particularmente, responsabilidades de vulto, as quais não declina por princípio algum, mas sim, ao contrário, com elas tem o dever e até o prazer de arcar, ou, por outras palavras, porque a recta consciência assim lho dita, o amor pela nobre causa da Imprensa momento a momento o estimula, mais ânimo lhe emprestando para o trabalho semanal a que imperiosamente se impõe. Ao nosso jornalismo nos queremos referir, evidentemente a êle que, sendo muito nosso, também é do nosso público, da nossa região, melhor diremos—da nossa localidade. Jornalismo a bem do engrandecimento local, da honestidade local, a bem do aprumo individual, mesmo do prestígio profissional de cada um, quer se trate do mais categorizado e rico senhor ou do mais humilde e honrado vareiro.

Não se faz jornalismo ao sabor de cada homem, nem tão pouco para agrado e glória da grei; é jornalismo nosso, orientação nossa, doutrina que nos sai do bico da pena muito sinceramente, sem mesuras para a direita ou para a esquerda, sem lisonjas ou salamaqueques para o primeiro cavaleiro enluvado que na frente nos aparece. A nossa prosa é límpida, a nossa ideia é clara, claríssima como a água pura da nascente.

A nossa intenção é boa, é sincera, é humana; a nossa orientação é a que entendemos por mais conveniente a Espinho, visa principalmente o bem de Espinho, o bom nome de Espinho.

Uma simples notícia diz tudo. Com uma pequena frase se sobreleva ou se reprova uma qualidade, conforme é boa, conforme é má. Destrambelhados assomos ou atitudes cavalleirescas também terão o adjectivo que lhes cabe.

Aos olhos do leitor fúrio seremos o *escrevinhador* arrojado, o cronista banal, também o *jornalista barato*; não nos iludimos, não tergiversamos, não fazemos da cabeça dos outros a nossa cabeça orientadora.

A nossa legenda é só uma (note-se que não se trata do rótulo, não precisamos de usá-lo), a nossa maneira de proceder sempre prudente, não porque julgemos a posição mais cómoda mas porque harmoniosamente condiz com o nosso temperamento, com o nosso parecer, com a nossa divisa: serenamente, por Espinho! Aquilo que, em título, mais caracteristicamente e mais a preceito classificamos de «serenidade local», que não vemos, por infelicidade, em muita gente.

Cuidado, porém, com esta nossa serenidade, que as mais das vezes o bom senso nas manda aparentar, com os comentários desajeitados ao nosso trabalho, com a intromissão importuna na nossa tarefa, com o nosso brio de jornalista: serenamente também temos armas e estamos sempre dispostos para a luta.

Cuidado, pois!

OBRA DE PROTECÇÃO AOS POBRES

Esta instituição de assistência, até agora sem ter recebido qualquer auxílio monetário das entidades oficiais, distribuiu já pelos pobres de Espinho cerca de 20 contos, isto durante os cinco escassos meses da sua existência.

Eleva-se a 250 o numero de pobres que estão a ser subsidiados semanalmente, uns com dinheiro, outros com refeições diárias e leite e ainda outros com a renda de casa, etc.

Tem a O. P. P. E. procurado administrar, escrupulosamente, o dinheiro que os seus contribuintes lhe confiam e, nesta conformidade, vem tentando fazer uma distribuição justa, sem preocupação da crença ou das ideias de cada pobre que para a O. P. P. E. basta apenas que seja necessário.

Para melhor garantia do seu critério de justiça e humanidade a O. P. P. E. obteve a valiosa colaboração de um grupo de caridosas senhoras desta vila, que têm prestado optimas informações acerca das condições dos pobres, principalmente de alguns envergonhados que vivem na mais cruciante miséria. Muitos destes estão a ser socorridos pela O. P. P. E.. Graças a rigorosas investigações, apurou-se que certos mendigos, que andavam de porta em porta, não precisavam, pois alguns possuem propriedades e dinheiro e outros têm pessoas de família que lhes dão o bastante para o seu sustento. Estes, como é lógico, deixaram de ser subsidiados em beneficio de outros que nunca mendigaram mas que não têm recursos de especie alguma.

A pedinchice, como todos sabem, é para muitas pessoas que a praticam um vicio. Ha alguns pobres, em numero reduzidissimo, é certo, e principalmente de fóra da terra, que continuam ainda a importunar os habitantes desta vila—nem isso se pode evitar completamente—mas, se procurarmos saber as condições de vida dessa gente chegamos á conclusão de que não são absolutamente necessitados, pedindo por vicio ou força de hábito.

Aos pobres ainda novos e com saúde que, por não terem trabalho passam privações, são distribuidas quantias menores com o intuito de os forçar a procurar trabalho, evitando cair em na ociosidade.

Este critério, de duplo alcance, humanitário e social, deve merecer o apoio de todos os contribuintes da O. P. P. E., a qual procura aperfeiçoar de dia para dia o seu mecanismo beneficente de forma a torná-lo absolutamente eficiente e humanitário.

Um belo gesto

Correspondendo ao apêlo que fizemos, em nosso n.º 403, ás pessoas que ainda não contribuem, por qualquer circunstância, para a O. P. P. E., escreveu-nos o nosso presado assinante sr. Raul Martins, illustre inspector escolar do distrito de Aveiro, aposentado, declarando desejar contribuir para a O. P. P. E.

Não podemos deixar de registar, com louvor, o gesto do sr. Raul Martins que recentemente fixou residência nesta Vila.

Ainda o nosso concurso

O nosso prezado conterrâneo e assinante, ha muitos anos residente em Lisboa, sr. Joaquim Cunha Folha, a quem coube o prémio n.º 11 do concurso *Lembranças da Costa Verde*—12 sabonetes «Monte Carlo»—oferta do sr. Daniel Iglesias,—em carta que acaba de nos dirigir, incumbem-nos de promovermos a venda do referido prémio para applicarmos o seu produto em beneficio dos pobres mais necessitados desta Vila.

Vamos satisfazer o seu desejo e registamos os nossos louvores ao amigo Joaquim Folha pelo seu bondoso gesto.

Alguns premiados do mesmo concurso, de fora de Espinho, ainda não nos deram instruções quanto ao destino dos seus prémios, o que continuamos aguardando.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis

A récita da

Associação Académica

Como já dissemos em notícias anteriores vai realizar-se uma récita promovida pela Associação Académica desta vila e em comemoração do 2.º aniversário da sua fundação.

E' no próximo dia 18 de Janeiro que subirá à cena no «Teatro Aliança» a original opereta de Carlos de Moraes, «Miss Costa Verde», segundo nos consta de grande mérito e de excelente desempenho. Completará o programa um episódio dramático cujo original é de Mário Vaiente com versos de Alberto Barbosa.

E—mais uma boa notícia que é uma grande promessa: a música é do nosso maestro Fausto Neves.

O comunismo é a síntese de todas as revoltas tradicionais da matéria contra o espírito e da barbaria contra a civilização. Ele é a grande heresia da nossa idade.

SALAZAR

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERRNADO LAGO & C.ª

Várias notícias

Iniciaram-se a semana passada, em Lisboa, os trabalhos do júri que hã-de outorgar os prêmios literários de 1939 instituídos pelo Secretariado de Propaganda Nacional, os quais serão atribuídos a trabalhos de História, Poesia, Teatro e Jornalismo, este nas duas modalidades--doutrinária ou de polémica e reportagem. Concorreram: 51 escritores com 59 obras.

Comemorou-se em 15 do corrente a passagem de mais um aniversário da morte do marechal Gomes da Costa.

Entre Portugal e a Itália foram assinados diversos acordos destinados a intensificar o comércio entre os dois países, extensivos à Albânia.

O sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações mandou distribuir pelas Casas do Povo do Continente e ilhas adjacentes a importância de 1.724 contos, das verbas provenientes da cobrança de taxas sobre a produção vinícola e trigueira. As quantias que couberem a cada um daqueles organismos destinam-se a ser aplicadas em obras de assistência a prestar aos trabalhadores rurais e à realização de melhoramentos de interesse local.

O sr. ministro do Interior, depois de ouvida a Junta Nacional de Produtos Pecuários, que verificou existir número excessivo de talhos na maioria dos centros populacionais, mandou suspender a abertura de novos estabelecimentos em todo o País.

Foi nomeado governador geral de Moçambique o sr. brigadeiro Tristão de Betencourt.

Posto de Desemprego

Por ter abandonado, por vezes, o seu posto a tratar de assuntos estranhos às suas funções, foi demitido pelo sr. Comissário do Desemprego o chefe do posto de Espinho sr. Armando Bandeira.

Igualmente por ordem do mesmo ilustre Comissário foram transferidos para várias localidades os demais funcionários do posto, todos desta vila e criaturas contra os quais nada se conhece em seu desabono.

Tal medida, que se nos affigura injusta, causa grandes dificuldades aos referidos funcionários, todos chefes de famílias, pelas deslocações a que são obrigados, percebendo tão modestos vencimentos.

Para o Ex.mo Comissário do Desemprego apelamos pois, no sentido de olhar pela situação dos modestos funcionários, fazendo-os regressar, pssivelmente ao posto local.

a "Tipografia Popular"

augura aos seus muito estimados clientes um Natal feliz e um Novo Ano repleto de venturas

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos :
Em 18, a sr.ª D. Domingas Monteiro da Costa, esposa do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros.

Fazem anos :
Hoje, a sr.ª D. Florinda Dias da Silva, esposa do sr. Adelino Pais;

—em 25, a menina Guilhermina Rosa, interessante filhinha do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, a menina Maria Fernanda, irmã do sr. Manoel Alves Marques, o menino Alfredo Pinhal, ausente em Lourenço Marques e a menina Fernanda Luiza, filha do sr. José Pinto Guimarães;

—em 26, as senhorinha Maria Clara Pereira Fernandes, filha do sr. Carlos Xabregas, Maria Ivone Reis Baptista, filha do sr. Manuel Maria Baptista, Maria Tereza Prata, filha do sr. Alexandre Prata, Maria Victoria Pinto, Maria Tereza, filha do sr. dr. Vaz da Cunha, e o sr. António Iglesias;

—em 27, o menino João, filho da sr.ª D. Maria Ascensão Dias Mateiro, e o menino Fernando Alberto, filho do sr. Fernando da Mota Brandão;

—em 28, a senhorinha Maria Lucilia, filha do sr. Manuel Maria Baptista e os srs. Manuel Francisco Pereira e Fausto Neves Júnior;

—em 29, a sr.ª D. Adozinda Correia Bandeira, a menina Maria Fernanda Alves de Sousa, filha do sr. Sebastião Pereira de Sousa Areias e o sr. Danilo Apolinário;

—em 30, a sr.ª D. Silvina Pereira Barbosa, filha do sr. Francisco Pereira Barbosa.

De Esmoriz

19-12-939

No passado dia 16 do corrente, pelas 22 horas, no salão nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros V. de Esmoriz, realizou-se o acto de posse dos novos corpos directivos assim constituídos :

Assembleia geral—Manoel Emilio Lopes de Araújo. Ramiro Fernandes, Augusto da Silva Reis e Augusto F. da Silva.

Conselho fiscal—Manoel de Sá Fernandes, Manoel J. Pinto de Sá Ferreira e Joaquim Marques da Silva Rôla.

Direcção—Dr. António F. de Sá, Salvador Pinto de Sá Ferreira, Joaquim Rodrigues Pinto, Joaquim de Oliveira e Silva, Luiz da Silva Dias, Francisco da Silva e Valentim de Sousa Marques.

Ao acto de posse assistiu elevado número de associados, fazendo-se representar o corpo activo por uma guarda de honra constituída por grande número de bombeiros sob as ordens do seu 1.º comandante sr. Joaquim Pinto Ferreira.

Aos novos eleitos foi dada a posse, tendo falado o sr. dr. António Ferreira de Sá e o 1.º comandante sr. Joaquim Pinto Ferreira, este em nome do corpo activo.

Ao nosso director sr. Benjamim da Costa Dias, agradecer os a gentileza da sua assistência a este acto.

Aos novos elementos auguramos muitas prosperidades, a-fim-de que a nossa corporação, que se orgulha de possuir um ótmo edificio, pertença sua, se torne da máxua a utilidade para aqueles que dela necessitem.—C.

Em Espinho fabricam-se os melhores fósforos do País. Preferi-los é um dever de todos os espinhenses.

Crónicas Vapeiras

Parte da parte nascente da Vila e parte do lado poente ás primeiras e últimas horas da madrugada; coisas poéticas e coisas prosaicas.

Meia-noite. (Não reparam ainda que a Meia noite é a hora escolhida pelo jornalista ou pelo poeta para *espreitar as sombras?* Uma doença como outra qualquer—que lhe havemos de fazer!)

Mas era meia-noite. «O sol não raiava», não, mas havia um brilhar de estrêlas no céu negreiro e profundo. Estamos na Feira, ali á beirinha do parque de João de Deus. A's vezes chamam-lhe «futuro parque»; futuro—não; para nós, como para todos, é já presentemente, uma tentadora realidade. Ou não é já um parque desenhado, trabalhado, verdadeiro?

O todo arborizado, de noite, parece até tornar-se-nos mais agradável. As passas voltas são vagarosas. O passear é curto mas demorado. As tlias adormeceram há muito, os ulmeiros sonham. Encaminhamo-nos mais para nascente. Os *tasquinhos* cerrados, pois claro. Já passa da 1 hora. Ah! Mas, mais a nascente, enfrentando o Largo, a trincha iluminada dum porta faz-nos deter. Só isso? Não. Há vozes surdas, avinhadas, um farrapo de mulher que, tendo dobrado a esquina próxima, entra, outro que, pouco depois, sai.—Mas... dissemos com os nossos botões, mas... isto é com a polícia...

Nós não somos polícia; somos um modesto cronista; aqui fica, pois, *esta coisa poética*...

Por motivos particulares somos obrigado a «fazer horas» nesta noite, com tal perdendo, de verdade, a madrugada tôda. Quedamo-nos no Largo da Graciosa. O coreto dorme, dorme,—coitadinho,—oxalá que morresse durante o sono; a passarela ressona, com certeza pelo mau dormir que lhe dá a incómoda fuligem deixada pelos respeitáveis canudos das locomotivas; a estação da C. P., muito serena, *cada vez mais romântica*, dorme

Pela rua 4—uma volta mais. Duas dúzias de passos—Ah! sim, compreendemos... uma *tasquozazinha*, e á qual, nos lembramos, já fizemos reparo numa crónica anterior, *continua* aberta tôda a noite... Mas... Mas isto carece de policial Sim de polícia. Isto não é connosco, portanto. *Registamos apenas*, que sómente somos, como estão reparado, simples e imparcial cronista da ocasião...

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1940—Não tem rival em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

Dias & Irmão, Sucrs

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

O PROPRIETÁRIO DA

Peixaria Central

deseja a todos os seus muito estimados clientes Boas-Festas do Natal.

Espectáculo

Com a repetição da comédia musicada, em 3 actos e 4 quadros—«O Regresso do Minino»—realiza-se na quinta-feira, 4 de Janeiro próximo, um espectáculo no «Teatro Aliança, em festa artística do autor, Mário Casal Ribeiro.

O desempenho está a cargo dos mesmos amadores que interpretaram a peça por ocasião da estreia, há cerca de um ano, no mesmo

Prédio na aldeia

Vende-se ou aluga-se por ano ou pela época, com ou sem mobília.
Grandes salões decorados. Óptimas exposições, com pomar e horta.
Em Oleiros (Vale do Vouga) Tem anexo fabrica para qualquer industria com 1.000 metros quadrados de superficie coberta.
Falar Vicente Monteiro em Espinho.

teatro, entre os quais há alguns com bastante habilidade.

SOCIEDADE

Dr. Castro Soares

Deslocou-se mais uma vez a Lisboa, em companhia do ex.º Governador Civil do Distrito, a tratar de assuntos de interesse do nosso concelho, o sr. dr. Augusto de Castro Soares, ilustre presidente da nossa Câmara, que regressou no pretérito sábado.

Partidas, Chegadas, etc.

Acompanhado de sua esposa e de seu netinho, esteve nesta vila o nosso prezado assinante sr. coronel Cunha Gonçalves.

—Encontra se entre nós, a-fim de passar as festas do Natal com sua irmã e cunhado, sr. Júlio de Oliveira Guimarães, a sr.ª D. Nazaré Alves Dias, de Penafiel

—A passar as festas do Natal, seguiu para Lisboa, acompanhado por sua esposa e filha, o nosso amigo sr. Afonso Henriques.

—Com sua familia encontra-se em Caracuste—Arouca—em goso de licença, o nosso estimado assinante sr. José de Jesus Alves, zeloso cabo de mar da Granja.

—Regressou de Lisboa o sr. dr. Gemeniano de Oliveira, considerado facultativo municipal deste concelho.

—Da região de Castro Daire, aonde foram caçar, regressaram os nossos prezados assinantes e amigos srs. Bartolomeu de Sá Couto e Deoleciano Alves Dias.

Nascimento

No dia 19 teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança—do sexo feminino a sr.ª D. Maria Clara Salvador Coutinho, esposa do nosso amigo e assinante sr. dr. Julio da Rocha Coutinho. Parabens.

Doentes

Encontra se incomodada de saúde a menina Alice de Oliveira, filha do nosso estimado assinante sr. Abel Correia de Oliveira.

—Tem passado incomodada de saúde a sr.ª D. Francisca C. Lago, veneranda mãe dos nossos amigos srs. Fernando, João, António, José e dr. Cândido Fernandes Lago.

—Tambem se encontra retida no leito a menina Fernanda da Silva Aguiar, filha do nosso amigo sr. João Ferreira Aguiar.

Em férias

A-fim-de passarem as festas do Natal com suas familias, encontram-s nesta vila os nossos amigos e assinantes srs. dr. António Teixeira de Andrade, Carlos Ramos Pereira e Mário Honorato Ramos.

Pela Imprensa

«Correio do Vouga»

Em 16 do corrente completou 10 anos de existência este nosso prezado colega que se publica na capital do distrito sob a direcção dos srs. Padre Allyrio Gomes de Melo e dr. Querubim Guimarães e que é um dos mais vigorosos semanários católicos que se publica no País. As nossas felicitações sinceras.

Aluga-se

Ao ano, habitação moderna, 8 com compartimentos, varanda, terraço quarto de banho completo, instalação de água quente e fria, instalação de luz e campainhas, terreno para jardim e quintal, casa para lenha, carvão e arrumos, aviário, tanque e bomba.

Muito bem situada, no ângulo das ruas 29 e 30, da vila de Espinho, a oito minutos do caminho de ferro e da praia. Tratar no rés-de chão do mesmo prédio.

ESFORREIRA PORTUGUESA
Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Bombeiros V. de Esmoriz

Amavelmente convidados, visitamos, no pretérito sábado, a sede da Associação dos Bombeiros V. de Esmoriz e ficamos excelentemente impressionados com as suas instalações.

No curto prazo da sua existencia, a novel e utilissima instituição conseguiu um grau de prosperidade que revela um grande esforço da parte dos seus dirigentes e da população da freguesia, sem o qual, embora com o auxilio do Estado, não era possível erguer o elegante e vasto edificio onde está magnificamente instalada.

A sede dos Bombeiros V. de Esmoriz fica situada num ângulo da estrada de Espinho-Ovar com outra rua—lugar muito central—sendo o pavimento terreo ocupado com o material de incendios—o quartel propriamente dito—e o andar superior destinado aos sócios. Dispõe este pavimento de um magnifico salão de recreio, com bilhares, mesas de jogos, etc., gabinetes da Direcção, secretaria, cantina e outros serviços, tudo instalado com elegante simplicidade.

Anexo, tem a Associação outro edificio, igualmente em cimento armado destinado a festas e espectáculos, o qual falta ainda completar interiormente. Entre as fachadas dos dois edificios fica o esqueleto, tambem em cimento armado, destinado aos exercicios, ficando os mesmos separados, pelos fundos, pela parada do quartel.

A freguesia de Esmoriz pode orgulhar-se das instalações dos seus Bombeiros, que são das melhores que conhecemos na provincia.

Muito nos aprobeu constatar os progressos da humanitária Corporação dos Bombeiros de Esmoriz que, como se sabe, foi inicialmente, uma secção da Associação dos Bombeiros V. de Espinho.

O corpo activo, constituído por um grupo de briosos esmorizenses, tem novamente á sua frente, como 1.º comandante, o sr. Joaquim Pinto de Sá Ferreira, que é um seguro penhor da disciplina e do aperfeiçoamento da corporação, e como 2.º comandante o sr. Manuel Fernando da Silva Dias, inteligente académico e denodado bairrista sempre disposto a trabalhar pelo progresso da sua terra.

A Direcção, constituída por homens dedicados e trabalhadores, tem como presidente o sr. Dr. Ferreira de Sá, a quem a Associação deve já importantes serviços e de quem tem muito a esperar ainda.

Agradecendo as atenções que nos foram dispensadas por ocasião da nossa visita, desejamos á brios corporação dos Bombeiros de Esmoriz, as maiores prosperidades.

Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

Margarida Pereira Martins
Modista de Chão

Cruz
clientes

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Edital

Sebastião de Sá, Presidente da Junta da Freguesia de Paramos, Concelho de Espinho:

Faço público, para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 24 do corrente, pelas 10 horas, na sala das sessões desta Junta, serão vendidas, em hasta pública e pelo maior lance oferecido, 3 glebas de terreno paroquial, sito no lugar da Marinha desta dita freguesia, com a base de licitação de \$50 cada metro quadrado, cujas confrontações se encontram afixadas á porta da secretaria da Junta.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Paramos, 2 de Dezembro de 1939.

O Presidente da Junta (a) Sebastião de Sá

Auxílio a crianças pobres

Uma festa simpática

Uma comissão de alunas do Colégio de S. Lufs, desta vila, constituída principalmente por meninas da 5.ª e 7.ª classe do liceu, teve a generosa lembrança de angariar, numa ou noutra casa comercial de Espinho, diversos viveres, com os quais resolveu proceder á confecção dum apreciável budo, que foi oferecido, no passado dia 21 do corrente, no edificio do Colégio, a cerca de 50 crianças pobres deste concelho. Seguidamente, no mesmo dia, foram as mesmas crianças contempladas com um vestidito cada uma, vestuário também conseguido por aquelas distintas académicas e parte do qual por elas executado.

Campeonato de Bilhar

No salão de bilhares do antigo Hotel Particular para onde foi transferida a Pensão Mimosa e por iniciativa do seu gerente sr. José Luiz Teixeira vai realizar-se no dia 1 de Janeiro o primeiro campeonato de bilhar, que promete ser concorrido, sendo grande o entusiasmo atento o número de aficionados deste ramo de desporto já inscritos e cujos nomes publicaremos oportunamente.

A prova é disputada em 3 categorias. Os prémios estão em exposição na Alfaiataria Lacerda, o regulamento está aprovado e afixado no referido salão para orientação dos interessados.

Natal do pescador

Encontra-se nesta vila o 1.º marinheiro sr. Joaquim Martins, da capitania de Aveiro que por ordem do ex.º capitão do mesmo porto veio proceder á distribuição de donativos pelos pescadores mais necessitados desta praia, tendo já procedido a idêntica missão nos outros núcleos piscícolas do distrito.

Festas d'Ajuda

Publicamos a seguir o resumo da receita e despeza das festas de N. S. d'Ajuda, realizadas em Setembro último, o qual nos foi entregue pela comissão organizadora das referidas festas.

RECEITA

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Subscrição em Espinho 11.612\$50', 'Idem em Matozinhos 2.130\$00', etc.

DESPEZA

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Banda de Matozinhos 1.500\$00', 'Banda de Espinho 1.500\$00', etc.

Caminho de ferro do Vale do Vouga

Entra em vigor no dia 5 do próximo mês um novo horário dos comboios desta companhia.

As partidas de Espinho-Praia passam a ser: ás 7.06, 9.43, 13.15, 18.26, 20.30; e as chegadas á mesma estação, ás: 7.50, 11.18, 14.47, 17.45, 22.07.

Os comboios que partem de Espinho ás 9.43 e chegam ás 14.47 não se efectuam ás quartas e sextas-feiras.

Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho

Resenha histórica

(Continuação)

21 de Agosto de 1911, ás 7 horas da tarde—incêndio na rua 19—proprietário, José Pedro da Cunha Sampaio Maia—compareceram 11 Bombeiros—Ass. V. Dias.

7 de Outubro de 1911, ás 9 horas da manhã—incêndio na rua 16—proprietário, Dr. António Joaquim de Matos—compareceram 8 Bombeiros.—Ass. V. Dias.

14 de Dezembro de 1911, ás 2 horas da manhã—grandes inundações nas ruas 16 e 14 que ameaçaram os prédios de José Xabregas, António da Silva Pais e João Laranjeira—houve rebato dos sinos das torres.—Ass.

M. Casal Ribeiro. 15 de Dezembro de 1911, ás 7 horas da noite—incêndio na Mata—proprietário, M. ganiho—compareceram 10 Bombeiros.—Ass. Casal Ribeiro.

3 de Abril de 1912, ás 3 horas da manhã—incêndio na Avenida 8—proprietário, José Ramos—compareceram 6 Bombeiros—Ass. V. Dias.

16 de Junho de 1912, ás 11 horas da manhã—incêndio na rua 23—proprietário, António Simões Moreira dos Santos—compareceram 14 Bombeiros. Ass. V. Dias.

Continua

o NATAL das CRIANÇAS POBRES XPOSIÇÃO DE ROUPAS

Num dos salões do Colégio de N. S. da Cobceição, desta Vila, estiveram artisticamente expostas numerosas peças de roupa e outros agasalhos para crianças, carinhosamente confeccionadas pelas alunas deste acreditado estabelecimento de ensino e destinadas ás crianças pobres de Espinho.

Junto de cada trabalho lia-se um pensamento da of. tante, alusivo á finalidade do objecto, atestando a idade, intelligência e grande cultura de cada uma e a excelente orientação de quem as dirige e educa.

Na mesma interessante exposição figurava um lindo berço artístico com o respectivo enxoval—oferta das alunas do mesmo colégio que constituem o Centro Escolar da Mocidade Portuguesa Feminina de Espinho—á mã mais pobre e virtuosa de um recém-nascido desta praia.

Bem haja quem tão carinhosamente se preocupa com a sorte dos infelizes, principalmente das inocentes crianças desprovidas de conforto.

Prefiram sempre os fosforos da

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Natal dos pobres

Bem sucedida na sua espinhosa mas simpática missão, a comissão representativa do comércio local distribui hoje um budo a cerca de 500 pobres.

O budo consta de géneros alimentícios e 1 arrôba de lenha a cada família necessitada.

Obras de defesa

Prosseguem com certa actividade os trabalhos de construção de blocos para as obras de defesa da nossa praia e apraz-nos verificar que nesse serviço trabalha já um apreciável número de pessoas do nosso concelho.

Solicitamos a atenção de quem de direito para o pouquinho cuidado que se verifica com o passeio e escadaria da Explanada onde indevidamente se procede á descarga de brita e á respectiva mistura.

Esse serviço devia ser feito do lado sul do esporão n.º 1, frente á Rua 23, evitando-se a danificação do seio, escadarias e balaustrada.

Edital

A Câmara Municipal de Espinho faz saber que no próximo mês de Janeiro devem os contribuintes e mais interessados pagar os impostos e obter as licenças que a seguir se indicam:

Licença de caçar e de furão.

Licença de canídios.

Licença de exercício de comércio e industria.

Registo de veiculos, incluindo bicicletas e carros de mão.

Impostos indirectos (avenças) até o dia 15.

Imposto de trabalho.

Tabuletas, letreiros, toldos, etc.

Para que ninguém possa alegar ignorância se publica o presente, que vai ser afixado nos logares do costume.

Paços do concelho, 12 de Dezembro de 1939.

Augusto Braga de Castro Soares.

EDITAL

Augusto Braga de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço saber que, em obediência ao disposto no Art.º 1.º do Dec. n.º 26.178, de 2 de Janeiro de 1936, é obrigatória para todos os indivíduos ou entidades com domicílio no Concelho, a entrega das declarações determinadas pelo Art.º 4.º do Dec. n.º 17.813, de 30 de Dezembro de 1929, na Secretaria desta Câmara, até ao dia 15 de Janeiro próximo, com referência aos veiculos automóveis que possuam (auto-ligeiro, camions e camionetes e motocicletas) e á situação e estado em que os mesmos se encontrem á data de 31 do corrente mês de Dezembro, sob pena de 50\$00 de multa por cada veiculo não declarado ou com referência ao qual se verifique falsidade de declaração.

As declarações deverão ser feitas em impressos do modelo n.º 18 anexo ao Dec. n.º 19.545 de 31 de Março de 1934, fornecidos por esta Câmara Municipal aos interessados.

Para conhecimento geral e não poder ser alegada ignorância, se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser largamente afixados em todo o concelho.

Eu, Jerónimo Alves Moreira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subcrevi.

Paços do Concelho, 12 de Dezembro de 1939.

O Presidente, a) A. Braga de Castro Soares

Prédio

Vende-se um chalet com 7 divisões, pequena garagem, quintal e um metro de terreno, em volta da propriedade, na rua 20, por esc. 20.000\$00. Falar com o sr. Fernando Guedes Escola, rua 14.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Grande Farmácia de Espinho.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE ÀS 3 1/2 DA TARDE o magnífico filme francês

Desertor?

Uma produção de flagrante actualidade cujo desempenho brilhante foi contado a Corinne Luchaire e Jean Pierre Aumont. Outros filmes de sensação completam o programa.

—Amanhã:

Prisão sem grades

Ilustre Augusto Braga de Castro Soares, presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço publico, para conhecimento dos interessados e devidos efeitos, que o bório de trabalho a adoptar pelo comercio nas proximas Festas do Natal e Ano Novo, será o seguinte:

MERCEARIAS

Nos dias 24 e 31 do corrente: Abertura até ás 23 h. Nos dias 25 do corrente e 1 de Janeiro: Encerradas.

PADARIAS

Nos dias 24 e 31 do corrente: Abertura ás 7, encerramento ás 19 horas. Nos dias 25 do corrente e 1 de Janeiro: Encerradas.

Nos dias 26 do corrente e 2 de Janeiro: Abertura ás 7, encerramento ás 11 horas.

RESTANTES ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Nos dias 24 e 31 do corrente:—Abertura ás 9, encerramento ás 13 horas. Nos dias 25 do corrente e 1 de Janeiro: Encerradas.

Por ser verdade se passa este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 22 de Dezembro de 1939.

E eu Jerónimo Moreira, chefe da Secretaria, o subcrevi.

O Presidente da Câmara, Augusto de Castro Soares.

Viatura de bombeiros

Sob a direcção do hábil mecânico sr. José Costa, tem estado em construção na sua officina da rua 33, um pronto-socorro coberto, destinado á Corporação de Bombeiros de Evora.

Essa viatura, que se acha quasi concluída, devendo seguir dentro de breves dias para a referida cidade alentejana, é o mais elegante e completo carro de bombeiros que se construiu no nosso país, facto que honrando o seu construtor também é uma honra para a industria local.

Emolumento de 10\$00

O emolumento de 10\$00 a que aludimos no transacto número, refere-se ao selo sobre os alvarás da circunscrição insdustrial a que anualmente estão sujeitas as industrias incómodas, tóxicas ou perigosas.

Dr. Alfredo Mota Médico

Tratamento especial de doenças crónicas Avenida 8 n.º 372 Das 10 ás 12 e das 14 ás 17

Aluga-se

Uma casa para habitação sita á rua 21, com 6 quartos, sala de jantar, sala de visitas, quarto de banho, varanda, etc.

Para vêr e tratar: Antiga Casa Camisã.



A minha beleza aumentou 50% por um milagre dos tempos modernos

A minha pele estava mela morta—enrugada, cansada, envelhecida, embora eu fosse ainda nova de espirito. Gostava de dansa mas ninguém me convidava para dansar. Os homens hoje procuram a mocidade. Consulte um especialista dermatologista. Disse que á minha pele faltava Biocel—substancia preciosa que conserva a pele fresca, firme e jovem. A ciência encontrou recentemente o meio de obter o Biocel do centro das células cutâneas profundas dos animais novos. E como o Biocel da sua própria pele. Está actualmente incorporado no Creme Tokalon, justamente nas proporções convenientes para alimentar e rejuvenescer a sua pele. Experimentei-o com resultados surpreendentes. Veja as gravuras acima. Apliquei em seguida um novo pó de arroz com emousse de

creme contendo ingredientes especiais que têm grande afinidade com a sua pele. É invisível e á prova de água. Segura-se á pele mesmo em dias chuvosos, ao tomar banhos de mar ou ao dansar em salas sobre aquecidas, graças á grande afinidade dele com a sua pele. Existe em novos coloridos originaes e maravilhosos, controlados por uma máquina Robot de funcionamento infalível. Esta admiravel descoberta foi adquirida por Tokalon por uma soma fabulosa. Encontra-se agora á venda sob o nome de Pó Tokalon. Eis uma proposta que Tokalon faz a todas as mulheres! Conquistate hoje mesmo o homem dos seus sonhos, ou devolve-lhe-emos o dinheiro! Esc. 4\$50—8\$00 e Esc. 12\$00 em todas as boas lojas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon—88—Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70—End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchos
Pentes
Porte-Escovas
Estojo
Espelhos
Óculos
Calçadeiras
Bolas
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candeiros
etc., etc.

COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu

T.S.F. Mande reparar o seu
Radio Receptor na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.
Angulo das ruas 14 e 24
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações vo género, no norte do País.

PADARIA PRIMOOSA
DE—**AFONSO FERREIRA GAIO**
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojia e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Relém 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Tele gramas-FERRO TELEPHONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios, Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

Pensão do Pôrto DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Prêços módicos

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE



Construtor Civil Diplomado

Execução de projectos para construção de prédios

Rua 62 n.º 467 e
Rua 48 n.º 968
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO

A «Padaria Ferreira» é, dentro da industria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Ir em busca do pão da «Padaria Ferreira», é ir em busca da saúde.
Especialidade em Vieras d'Austria e pão com fermento natural.

Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

MIRIO BARTUVA GOUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
— ESPINHO —

GRANDE PENSÃO MIMOSA

aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.

Diárias, almoços e jantares

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO

curral e depósito dos afamados bôlos da Casa Sarmiento, de O'leiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

FARM ÁIA PAIVA

(Antiga Farmácia Lopes)

Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva
Licenciados em Farmácia

Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no avia-mento de receituário.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna

Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais de H. DE BRITO

Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamanqueiro

Depósito de alpercatas com piso de borracha
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China

— DE —
Lourenço Luís de Pinho e Costa

Casa especial de chá e café sortimento em bolacha, cacau e chocolate.

459, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326



Fábrica de botões

PINHO & JOGES, L.ª

Rua 35—Espinho Telefone N.º 80



CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO

Armazem escritório: Rua 25, 456 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF., 52 — CAIXA P. B. AL. 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.



Máquinas «PFAFF»

A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata

A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas

Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos

Permanente e gratuito de Bordados à máquina

Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19 — ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinhos e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de flego

—Aplatinadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31

Sortido de Guarda-sois, e so mbrilhadas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62

Jala — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287

Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, colchoaria e redes de arame

Colchões e divans de arame e mistos. Telas de arame e jogos de colchões, etc. Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

Móveis

Estofos

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

“A PEROL DE ESPINHO,”

DE **FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex. público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO